

“Eles fazem realmente o que dizem”

por Laura Knapp
de Nova York

(Continuação da 1ª página)

Se para os participantes brasileiros não houve muita novidade em ouvir as propostas da equipe econômica, a ocasião se mostrou produtiva em termos de poder sentir a reação dos colegas estrangeiros, de acordo com Humberto E.C. Mota, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Brascan. “O que foi novidade para mim foi o anúncio (feito pelo ministro Jório Dauster) de que no dia 10 de outubro começa a renegociação formal da dívida externa”, disse ele.

“Há muita curiosidade aqui quanto ao pacote”, disse Nilson S. Boeta, gerente de produto da Du Pont nos Estados Unidos. E, para os investidores estrangeiros, a equipe econômica conseguiu colocar luz em algumas dúvidas. Dorival R. Schultz, presidente da Timbraz Inc., “trading company” da Iochpe com sede em Miami, está longe do Brasil há quatro anos e ficou impressionado com o desempenho da equipe, ainda que tivesse preferido ver todas as perguntas respondidas, o que não aconteceu. “Mas em ocasiões como esta olha-se pelo balanço. A minha opinião é de que foi muito positivo.”

CLAREZA

Na opinião de Olavo Monteiro de Carvalho, do grupo Monteiro Aranha, não se podem medir os resultados de um encontro como este entre a equipe econômica e investidores estrangeiros no mesmo dia, mas é significativo que mais de trezentas pessoas tenham comparecido ao encontro. Para Maurílio Biagi Filho, diretor presidente da Zanini S.A. Equipamentos Pesados, os investidores podem até questionar o acerto das medidas tomadas pelo governo, de que algumas empresas sairão penalizadas, “mas é inegável que a equipe econômica tem demonstrado seus pontos de vista com clareza e precisão e, agora que a primeira fase foi superada e eles têm mais tempo, estou ouvindo todos e interessado em trocar idéias”.